

Editorial

É com muita motivação e estímulo que escrevo o editorial do sétimo número da Revista *Movimento*, uma vez que o nosso periódico semestral continua obtendo uma grande aceitação na comunidade científica brasileira. Este é um dos motivos pelo qual procuramos manter a estrutura existente, acrescentando novos enfoques que possam provocar críticas e reflexões importantes aos nossos leitores.

Abrindo nosso periódico, **Hugo Lovisolo**, da Universidade Gama Filho, traz uma contribuição ímpar aos nossos assinantes, apresentando questões e sugestões que ajudam na manutenção da qualidade dos artigos publicados nas revistas científicas brasileiras. Entre várias sugestões, o autor estimula a elaboração de indicadores avaliativos que possam garantir a qualidade mínima e crescente dessas publicações.

Na parte reservada aos temas polêmicos, **Hugo Lovisolo** dá continuidade ao assunto abordado na revista anterior, provocando mais debates e procurando, como diz o próprio autor, "aproximar do seu fogo pequenos gravetos". Espero que as reflexões apresentadas incentive e traga mais pessoas à discussão, já que foram feitos comentários sobre aspectos metodológicos e levantadas reflexões sobre a educação física escolar em suas relações com o binômio aptidão física-saúde.

Na sessão de artigos científicos, **Victor Andrade de Melo**, da Universidade Federal Fluminense, analisa a atuação, as contribuições e o desenvolvimento do movimento estudantil na Escola Nacional de Educação Física e Desportos. Afirma que, para entender a construção e as contribuições do movimento estudantil para a educação física brasileira, é necessário tornar os estudos históricos mais rigorosos, ampliando as informações e as fontes, realizando análises segundo perspectivas diferenciadas e fazendo uso de uma adequada concepção histórica. **Marcelo Guina Ferreira**, da Universidade Federal de Goiás, critica a proposta de educação física direcionada à promoção da saúde a partir do referencial da sociologia do currículo e da pedagogia crítico-superadora. Discute alguns pontos positivos, impasses teóricos e debilidades de ambas as propostas, visando contribuir na construção de uma perspectiva crítica na pedagogia da Educação Física. **Vicente Molina Neto**, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, busca, através de uma etnografia crítica, conhecer como o professorado das escolas públicas constrói sua cultura docente e como identifica os elementos mais significativos nesse processo. Este trabalho é parte da sua investigação de doutorado intitulada "A cultura docente do professorado de Educação Física das Escolas Públicas de Porto Alegre". **Celi Nelza Zulke Taffarel**, da Universidade Federal de Pernambuco, traz mais uma contribuição para a área de formação de professores, apresentando o anacronismo persistente no currículo de formação do profissional de Educação Física e Esporte no Brasil, bem como as suas contradições. Encerrando essa sessão de artigos, **Marco Paulo Stigger**, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, apresenta um estudo etnográfico sobre o esporte no cotidiano urbano, focalizando a prática de dois grupos de veteranos de futebol em Porto Alegre. Interpreta, analisa e busca compreender essa prática como elementos constitutivos do modo de vida daqueles homens, para depois estabelecer um diálogo com discursos correntes na Educação Física Brasileira sobre o esporte.

Encerrando esse exemplar, **Giovani Lorenzi Pires** publica a resenha intitulada "Saúde Coletiva e Urgência em Educação Física e Esportes", onde Aguinaldo Gonçalves e seus colaboradores produziram textos que podem subsidiar a ação docente em Higiene e Urgência em Educação Física.

Concluindo este editorial, saudamos nossos leitores e desejamos uma boa leitura.



Prof. Dr. Jorge Luiz de Souza